

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

Revista de Imprensa
01-08-2012

1. (PT) - Diário de Notícias, 01/08/2012, Os "lenhadores" conquistaram o Reino Unido 1
2. (PT) - i, 01/08/2012, Factor casa o Tanas 3
3. (PT) - Record, 01/08/2012, Agenda 4
4. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 31/07/2012, Pedro Peneda assina pelo Madeira SAD 5



ID: 43080415

01-08-2012

Os 'lenhadores' conquistaram o Reino Unido

Andebol. Cortaram árvores nas florestas da Dinamarca, limpam sanitas e pintaram casas. Tudo para poderem estar em Londres 2012. A equipa de andebol do Reino Unido cativou o público. Mesmo que perca por 41-19

PEDRO SEQUEIRA, enviado a Londres

Quando o andebolista Chris McDermott marcou a menos de três minutos do fim, o público presente na arena de andebol (Copper Box) do Parque Olímpico de Londres 2012 explodiu de alegria. Há menos de três anos, tinha de acordar às 07.00 para ir cortar árvores sob uma temperatura de 15 graus negativos, mas agora era ovacionado pelo público da casa. Quem chegasse nessa altura, poderia pensar que se tratou do golo da vitória sobre a Suécia, ainda uma das potências da modalidade, medalha de prata em 1992, 1996 e 2000. Mas não: os britânicos tinham acabado de marcar o seu 19.º golo contra... 40 dos suecos, que ainda teriam tempo para mais um a fechar o marcador. Mas os 22 golos de diferença até tinham uma leitura positiva - eram menos que os 29 de distância para a França (44-15), no jogo de estreia nos Jogos.

Os britânicos estão a acordar



McDermott, um andebolista 'fabricado' para os Jogos

agora para o andebol, modalidade praticamente sem nenhuma expressão no Reino Unido. Com a atribuição dos Jogos a Londres, tiveram de montar à pressa uma seleção, pois têm de estar representados em todos os desportos coletivos. A equipa nasceu em 2007 e resultou de um programa apoiado pelo Governo chamado UK Sporting Giants (Desportistas Gigantes do Reino Unido). A ideia era en-

contrar 15 homens acima dos 1,83 metros e 12 mulheres acima dos 1,79 para serem encaminhados para desportos como o andebol, o voleibol e o remo, com vista aos Jogos Olímpicos. Feita a primeira seleção, juntaram-se aos novos andebolistas mais alguns jogadores com passaporte inglês que estavam espalhados pela Europa. O grupo foi então enviado para uma academia de treino em Aarhus, na

Dinamarca, país com forte tradição no andebol, para desenvolverem as suas capacidades. O pior veio depois: em 2009 acabaram os 3,8 milhões de euros de financiamento e alguns dos atletas ficaram sem dinheiro para continuarem a viver na Dinamarca. Uns desistiram, outros fizeram-se à vida.

Chris McDermott, que até 2007 nunca tinha jogado andebol - era basquetebolista - teve de pedir dinheiro emprestado ao avô para sobreviver, mas depois assinou - tal como outros colegas - um protocolo com a academia de treino em Aarhus que lhe permitiria ter um salário a troco da prestação de todo o tipo de serviço, que iam da limpeza de casas de banho, a trabalhos como pintor ou lenhador. "Foram tempos difíceis. Quando estávamos às 08.00 da manhã a cortar árvores na floresta, muitas vezes pensávamos que aquilo estava a 1000 milhas de distância de uns Jogos Olímpicos. Mas tinha de ser assim, se queríamos estar aqui. A recompensa está a ser fantástica", reconheceu McDermott

ao DN, na zona de entrevista rápida da Copper Box, depois do aviso da organização que denotou a falta de mediatismo deste desporto junto dos media britânicos: "Se alguém quiser falar com os jogadores é melhor descer antes do jogo acabar. Não costuma estar lá muita gente, por isso eles passam rápido...".

Se a comunicação social não liga à modalidade, o público parece estar a gostar, pelo menos a julgar pelas explosões de alegria a cada golo britânico e pela forma como aplaudiram de pé a equipa, treinada pelo sérvio Dragan Djukic (que já passou pelo Madeira SAD, em Portugal), após a copiosa derrota de ontem. "O público é fantástico. Tem sido uma honra estar nestes Jogos e mostrar que podemos jogar andebol no Reino Unido. Acredito que a partir daqui a modalidade pode ter um futuro melhor", frisou McDermott, que, no entanto, continua a apanhar muito frio, não a cortar árvores mas, sim, a jogar andebol num clube da Islândia.



ANDEBOL
A seleção britânica montada à pressa para os Jogos
PÁG. 31



01-08-2012

Tiragem: 27259

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 45

Cores: Cor

Área: 9,17 x 5,77 cm²

Corte: 1 de 1



Xueying Li

FACTOR CASA O TANAS

Andebol A Grã-Bretanha não aproveita o factor casa e leva uma tarefa da Suécia (41-19), na segunda jornada do quadro masculino. Os britânicos estão sete minutos e 34 segundos sem marcar uma única vez, enquanto os suecos acertam 41 dos 50 remates à baliza. O melhor marcador é o sueco (quem diria?!) Niclas Ekberg, com 13 golos.



ANDEBOL

Apresentação das equipas do Sporting (10h) e do Benfica (16h).

BASQUETEBOL

Europeu Sub-18 feminino (Divisão B), na Macedónia: Portugal-Dinamarca, 12h45.



Pedro Peneda assina pelo Madeira SAD

O jogador Pedro Peneda, internacional português sub-20, que na temporada passada representava o Benfica, é o mais recente reforço do Madeira Andebol SAD.

O lateral-esquerdo luso irá integrar assim a formação madeirense que inicia a pré-temporada no próximo dia 6 de Agosto com a semana totalmente dedicada a exames médico-desportivos e outros

testes sob a orientação do regressado Alexander Donner.

Com esta contratação, o Madeira SAD deixa bem claro a filosofia que vai orientar o projecto do vice-campeão nacional, com um plantel que claramente pretende fazer de certo modo uma ruptura com o passado recente.

Esta aquisição, que muito provavelmente será a última para a

nova época, surge depois das aquisições de Nelson Pina ex-Sporting da Horta e de Siqueira ex-Benfica, a que se junta o jovem madeirense Diogo Brasão.

Quanto à competição, o Madeira SAD arranca a época 2012/2013 com a participação na Supertaça, agendada para 31 de Agosto, onde defronta nas meias-finais a formação do Sporting. **H. D. P.**